

# NOVAMENTE ATRAZADO

Por motivo de grande aglomeração de serviço na tipografia onde o nosso jornal é composto e impresso, sai o presente número com alguns dias de atraso, do que pedimos desculpa aos nossos prezados assinantes e amigos.



(Avença)

# A Voz de Loulé

ANO XVI N.º 383  
DEZEMBRO — 5  
1 9 6 7

QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na  
TIPOGRAFIA UNIAO  
Tel. 22319 — Rua do Município, 12 — FARO

DIRECTOR

EDITOR E PROPRIETARIO

Redacção e Administração

GRAFICA LOULETANA  
Tel. 216 — R. da Carreira — LOULÉ

## 15 anos ao serviço de Loulé

A «Voz de Loulé» completou, no passado dia 1 de Dezembro, 15 anos de existência.

Hoje, tal como há 15 anos, o mesmo entusiasmo nos anima: servir a nossa terra. Mal? Bem? Os leitores são os juizes. Temos procurado fazer o melhor que sabemos, mas muitíssimo menos do que desejariamos. Tere-mos desiludido muitos daqueles que aspirariam a que a sua terra tivesse um bom jornal, mas também temos sentido a amargura dum desinteresse daqueles que podiam contribuir para que Loulé tivesse um jornal melhor.

E hábito dizer-se que cada um tem aquilo que merece e talvez Loulé tenha o jornal que merece na medida em que, só duma conjugação de esforços, é possível manter um pequeno jornal de província que sirva, como deve, os interesses locais.

Não estamos criticando ninguém nem temos o direito de

forçar uma ajuda dos que não querem e muito menos dos que gostariam mas não podem colaborar. E dizendo isto estamos pensando principalmente na amargura do nosso director em não poder colaborar connosco num ideal que nos é comum a ambos: colaborar no progresso local. Doença impertinente lhe tem tirado, desde há longos meses, esse seu grato prazer que era escrever chamando as coisas pelos seus próprios nomes. E porque sabe escrever bem, enriquecia com o brilho da sua pena as colunas do nosso jornal. Oxalá se reabilite rapidamente para que não chegue a perder o gosto de escrever e, lado a lado,

nos dê o estímulo da sua ajuda e a força da sua eloquência.

Resta-nos, porém, a valiosa ajuda do dedicado louletano Raul Pinto a quem, em dia de aniversário, não podemos deixar de testemunhar a nossa gratidão pela preciosa colaboração prestada ao longo destes 15 anos de trabalho.

Assoberebados com uma intensa vida profissional, também não temos podido dedicar a este jornal todas as horas que ele exige para sair quando e como devia. E dessas falhas e dessas faltas, a que as mais diversas circunstâncias nos forçam, te-

(Continuação na 4.ª página)

### A PROPÓSITO DO CARNAVAL DE LOULÉ

## COLHER... SEM SEMEAR

Por razões que não vêm agora a propósito, Loulé não realizou em 1964 as suas tradicionais Batalhas de Flores. Parece que desse facto teria havido avultados prejuízos para a indústria hoteleira do Algarve, resultante da não deslocação a esta província dos milhares de forasteiros que o Carnaval de Loulé costuma atrair. O «Jornal do Algarve» fez eco desse clamor e com justificadas razões, dado que há realmente necessidade de fazer alguma coisa no Inverno que atraia ao Algarve turistas que fiquem conhecendo a amenidade do nosso clima quando no resto da Europa a neve abunda.

Parecia portanto lógico que a indústria hoteleira do Algarve, sentindo quão proveitosa lhe é

a realização do Carnaval de Loulé, procurasse dar uma prestimosa colaboração que tivesse tanto de ajuda como de estímulo. Tal não se tem verificado, porém. Já 3 anos se passaram com pleno êxito para o nosso Carnaval e benefícios para as unidades hoteleiras. Entretanto esses estabelecimentos ainda não deram a mínima ajuda ao Carnaval de Loulé, como seria legítimo esperar... pelo menos através de publicidade para o Programa das Festas.

Apenas 2 ou 3 estabelecimentos de Quarteira têm colaborado de boa vontade.

Sabemos que a Comissão do Carnaval de Loulé tenciona editar um programa - livro e para sua valorização conta com a valiosa ajuda das unidades hoteleiras do Algarve. Oxalá este ano não desiludam e antes o seu exemplo sirva de estímulo para a continuidade de uma festa cuja tradição não deve perder-se... porque faz falta ao Algarve.

... É preciso semear para colher.

### Proibido o uso de fechos metálicos nas correspondências

A Administração - Geral dos Correios, Telégrafos e Telefones já recomendou ao público, através da Imprensa, no ano findo, que não utilizasse agramas metálicos no fecho das correspondências, pelos riscos de vária natureza que eles provocam.

Como consequência das recomendações aprovadas pelo último Congresso Postal Universal, esclarece agora que, a partir de 1 de Janeiro de 1968, não será admitido o uso de agramas ou agramas no fecho das correspondências.

Por consequência, ficam proibidos os bilhetes postais de folhas de cartolina com as faces internas presas por meio de agramas.

A partir de 1 de Julho do próximo ano não poderão circular pelo correio correspondências com fecho metálico de qualquer natureza.

### Uma obra digna do agradecimento dos seus munícipes.

As vezes, a administração e sobretudo a Municipal que não pode perder a sua função de elemento conciliador e pacificador, ganha mais em ser constituída por responsáveis mais idosos do que por truculentos, guerreiros e afinal de contas de insuficiência operante.

O médico aconselhou que tomasse cuidado com o frio e daí nasceu a necessidade de usar um abafador que sempre recusara: uso de um «pulover».

Conselho de médico que não dá trabalho, nem incómodo nem sacrifício a cumprir e pode representar conforto, é de seguir e cumprir. Mas, o deixar o tabaco é mais difícil porque temos

(Continuação na 3.ª página)

## Abençoada fortuna

Anunciaram os jornais que a Fundação Calouste Gulbenkian destinara a importante quantia de 50 mil contos para auxílio às vítimas das inundações ocorridas nos arredores de Lisboa.

Abençoada fortuna aquela que permite assim com tanta prodigalidade minorar o sofrimento de tantos infelizes nos momentos da mais negra tristeza.

Abençoada fortuna deixada por um Homem que antes de morrer tanto se preocupou com os outros, criando uma instituição cujo objectivo é essencialmente ajudar os que precisam e aqueles cujos dotes de inteligência merecem todo o amparo para se elevarem.

Vemos assim que, no meio de tanta infelicidade, ainda há quem possa dispor de avultados bens para suavizar a amargura dos que ficam sem lar e sem pão.

Outrotanto poderemos dizer de todas aquelas pessoas que, na medida das suas possibilidades, estão avolumando a generosa subscrição aberta nas colunas do «Diário de Notícias» para acorrer às mais prementes necessidades materiais dos que foram tão duramente atingidos.

Abençoada seja a fortuna quando está à guarda de generosos corações.

## A desvalorização da moeda

Nestes momentos em que a desvalorização da moeda inglesa, espanhola e namarquesa, para só falar das europeias, é notícia em «manchettes» de todos os jornais lembra-nos a circunstância em que D. João de Castro, um dos mais honrados portugueses que vice-reinaram na Índia, tomou posse de seu cargo das mãos do então Governador Martinho Afonso de Sousa.

«Este, aborrecido das suas reformas e principalmente por uma mudança, que tinha feito nas moedas, de que tinha consideravelmente alterado as espé-

## A TRAGÉDIA DE LISBOA...

A consternação que lavrou por todo o País foi grande ao serem conhecidas as primeiras notícias da grande desgraça.

Domingo, dia de levantar ma's tarde, e não ligar tanto ao rádio, fez com que poucas pessoas tomassem cedo conhecimento da tragédia.

Pouco depois das onze horas começou a divulgar-se a notícia com maior rumor e maior insistência. As narrações davam conta de grandes prejuízos, de enormes chuvas e enxurradas que teriam arrastado casas, pessoas, haveres.

Nasceu logo a preocupação das pessoas de família por outras residentes na capital ou arredores e o telefone foi alvo de insistentes apelos.

Por outro lado as senhoras informavam que as linhas estavam tomadas e... as estações telefó-

nicas superlotadas de chamadas para Lisboa. Aumentava o mal estar porque a estas informações outras se sucediam informando que nem todos os telefones atendiam. Era um clamor angustiante de todos os lados, os rádios alertos ao sinal de novas notícias, as chamadas a passarem a urgentes na louvável intensão de ultrapassarem outras, para sossêgo do espírito.

As primeiras notícias davam já a ideia da monstruosa dimensão do cataclismo, da calamidade, das desgraças e dos infortúnios caídos nos arredores de Lisboa.

A ansiedade crescia, agravada pelo conhecimento que tínhamos de um dos filhos ter comunicado na véspera que ia a um cinema, no momento em que a

(Continuação na 3.ª página)

### O RECONHECIMENTO DO MÉRITO

## Um LOULETANO em evidência no mundo da técnica

A fim de receber na Universidade Federal o grau de doutor «honoris causa», deslocou-se há dias ao Rio de Janeiro, no avião da TAP, acompanhado de sua esposa, o sr. Engenheiro Laginha Serafim, nosso ilustre conterrâneo e prezado amigo, cuja capacidade técnica em problemas de barragens tem sido jus-



cias, sem diminuir o valor, o que tinha igualmente sublevado os portugueses e os índios, chegara ao ponto de não poder sofrer ninguém e de ninguém o poder sofrer. Felicidade foi para ele, ver-se substituído por D. João de Castro, que foi em qualidade de Vice-Rei.

O Governador deixou sem desgosto um Governo, onde o viam com gosto obrigado a deixá-lo.

Isto fez com que os amigos

(Continuação na 4.ª página)

### Artistas mutilados: Símbolo de perseverança

Recebemos a gentil oferta de uma interessante coleção de cromos do Natal e um calendário para 1968, das mais recentes reproduções dos artistas que pintam com a boca ou com o pé.

O produto da sua venda destinou-se ao Natal dos mutilados, uma excelente edição de Edgar - Edições de Artistas Mutilados, Lda., Rua de Arroios, 88, r/c — Lisboa.

O indiscutível mérito dos trabalhos apresentados e o que eles representam de inabalável força de vontade de indivíduos que não têm braços, simbolizam uma obra que merece ser acarinhada. São cromos bonitos que vale a pena adquirir para enviar as Boas Festas a pessoas amigas.

Os nossos agradecimentos pela gentileza da oferta.

tamente enaltecida como uma sumidade a nível internacional.

Abalizado ex-técnico do Laboratório Engenharia Civil, o Eng.º Laginha Serafim, é autor de vários projectos de grandes empreendimentos realizados no país e no estrangeiro, entre os quais se conta a barragem do Funil em construção no Brasil, cujas grandiosas obras visitou há dias.

A propósito da distinção de que foi alvo o dinâmico Director-Presidente da «COBA», de Portugal e do Brasil e da «Consultoria», de Espanha, o «Correio da Manhã», do Rio de Janeiro, publicou a seguinte notícia:

UNIVERSIDADE DA DIPLOMA A LAGINHA

A Reitoria da Universidade Federal do Rio de Janeiro outorgou ontem o título de Doutor Honoris Causa ao engenheiro civil português Joaquim Laginha Serafim, consultor da

(Continuação na 3.ª página)

## CASA DO ALGARVE

Reuniu-se, na Sede desta Casa Regional, a sua Comissão de Beneficência para tomar conhecimento da quantidade de algarvios necessitados de auxílio pela quadra do Natal de 1967, ficando deliberado distribuir donativos a cerca de 600 pessoas já inscritas.

A distribuição ficou marcada para o dia 21 de Dezembro de 1967 às 15 horas.

## EXPOSIÇÃO de Pombos Correios

Por iniciativa da Comissão Distrital de Columbófila, realiza-se em Faro, nos próximos dias 16 e 17 do corrente, uma grandiosa exposição distrital de pombos correios, que conta com a presença dos melhores voadores do Algarve.

A exposição terá lugar na firma «American Stand», na Rua de Santo António, e atrairá certamente as atenções de numeroso público que poderá apreciar garbo e a beleza plástica de tão inteligentes animais, presentes numa exposição inédita na nossa província.

## Panorâmicas... de Loulé

Vai ser eleita a nova Câmara Municipal que orientará no quadriénio de 1968-1972 a administração local.

Da sua acção, vai depender o progresso do concelho e a resolução dos mais importantes problemas e muitos são eles e cada vez mais complexos e cheios de implicações.

Dela fazem parte homens experimentados e que já passaram por outras vereações, homens que pela primeira vez tomam assento no foro municipal e deles esperamos que guiem os seus destínos com calma, bom senso e vontade de acertar. Estes elementos vão sendo cada vez mais difíceis de encontrar na época conturbada que o mundo atravessa. Se assim for e se fizerem sempre por exercer o seu múnus com dignidade e isenção já reali-

### A partir de Abril, novas carreiras aéreas ligarão o Algarve com a Alemanha e Estados Unidos

Uma carreira semanal ligará o Algarve a Frankfurt. Outra carreira semanal por Nova Iorque a poucas horas de Faro. As ligações Faro-Londres passarão para oito e as de Faro-Lisboa atingirão a dúzia.

Pelo que se vê é grande o incremento aéreo em perspectiva para o próximo ano.

### Caixa Geral de Depósitos Concurso para 3.ª oficiais

Está aberto concurso para 3.ª oficiais, até às 17 horas, do dia 28 de Dezembro.

Poderão concorrer todos os indivíduos com 21 anos de idade completos, e que possuam o Curso Geral dos Liceus, Curso Complementar do Comércio ou o Curso Geral do Comércio.

Os documentos a apresentar são: a certidão de idade, documento comprovativo de ter cumprido a lei do recrutamento militar, declaração nos termos do art.º 1.º do Decreto-Lei 27 003 e Declaração sobre associações secretas. Todos os esclarecimentos serão prestados nas agências daquele organismo.

## Postal de Faro

### Natal que se avizinha

Em princípios do mês de Dezembro começam a surgir os primeiros laivos dessa bela e significativa quadra que é o Natal.

Época de amor e compreensão, que o devia ser de Paz em todas as coordenadas; época que marca a comemoração dum Nascimento que foi o Nascer dum Mundo Novo; época, em que os homens deviam dar as mãos e construir esse Mundo desejado onde só houvesse justiça e amor.

Durante anos foi o Natal assinalado na capital algarvia com efusivas iluminações que lhe conferiam um ar diferente, um calor festivo e um verdadeiro ambiente natalício. Depois houve

uma interrupção, motivada por certo por razões de ordem insuperável.

E é por isso que daqui lançamos o pedido, que é um desejo, não apenas dos farenenses, mas dos próprios algarvios, na justa medida em que toda a província ocorria a Faro para apreciar as belas iluminações do Natal; que estas se realizem de novo!

E os milhares de luzes, e a música, e as montras, e o tão falado presépio monumental em Santo António do Alto, tudo contribuiria a par do Natal das almas, para haver mais Natal na Cidade!

Constituiu uma jornada reveladora de alto apreço e verdade (Continuação na 4.ª página)



## ADMINISTRAÇÃO-GERAL DOS CTT AVISO IMPORTANTE AOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS

É do conhecimento geral o facto de nos últimos anos se ter vindo a incrementar de forma notável o sector da construção civil.

Por virtude disso, vêem-se dilatadas as áreas urbanizadas na maioria das localidades, processando-se este desenvolvimento simultaneamente em superfície e altura.

Observa-se, com efeito, que, além das novas edificações, vão sendo substituídos prédios e vivendas de rés-do-chão e primeiro andar por imóveis de maior número de pisos.

As consequências desta actividade fizeram-se sentir no campo da distribuição postal domiciliária, resultando daí que, as dificuldades de oferecer serviço de grau satisfatório, não foram inteiramente supridas pelo aumento paralelo do número dos nossos agentes distribuidores.

Passaram a ser notórias as perdas de tempo resultantes da ascensão a imóveis de elevado número de pavimentos, e a quebra de rendimento do pessoal, provocada pela multiplicação de esforços, tornou-se evidente, com o consequente reflexo para o público no plano da regularidade e rapidez.

Havia pois que encontrar uma solução que permitisse manter ou retomar a regularidade destes serviços, e ao mesmo tempo, facilitar as condições de trabalho dos seus servidores que, por força da sua missão, apresentam um grande índice específico de doenças profissionais.

Neste sentido, promulgou o Governo o Decreto-Lei n.º 37 927 de 1 de Agosto de 1950, que determina a obrigatoriedade de instalação de receptáculos postais domiciliários, em todas as localidades em que se justifica a adopção de tal medida.

Os prazos para o cumprimento desta disposição legal, bem como a indicação das localidades onde deverá processar-se a sua aplicação, são indicadas por meio de «Portarias» ministeriais, publicadas em devido tempo no «Diário do Governo».

As características a que deverão obedecer os receptáculos, os prazos para a sua colocação, e demais condições fixadas pelo diploma legal referido, deverão ser obtidas das Câmaras Municipais respectivas, que têm o encargo, por força do disposto no art. 15.º do mesmo decreto, de fazer cumprir aos proprietários a obrigação de instalar, substituir ou ampliar os receptáculos dos imóveis que são sua pertença.

Atendendo à dupla e bem compreensível finalidade que incumbem aos CTT — criar meios práticos para tornar exequível a mais rápida, regular e segura distribuição domiciliária do correio e, paralelamente, melhorar as condições de trabalho dos seus servidores — espera esta Administração-Geral a melhor acção por parte dos proprietários das localidades abrangidas, estando convictos de que os receptáculos serão instalados nos prazos fixados, sem necessidade portanto de serem aplicadas as multas previstas pela Lei.

## PRÉDIOS VENDEM-SE

Um na Rua 1.º de Dezembro, com amplos armazéns e 2 grandes habitações, podendo obter-se o rendimento anual de 60 contos. Um conjunto de 4 armazéns no todo ou em partes, na Rua Eng. Duarte Pacheco, estando 2 alugados e 2 devolutos. Num destes está instalada uma moagem de alfarroba pronta a laborar.

Mostra Júlio Vairinhos Gema e os interessados devem contactar com Sebastião Viegas Martins — Telefone 681981 — LISBOA.

«A VOZ DE LOULÉ»  
N.º 383 — 5-12-1967

## Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

### ANÚNCIO

#### 2.ª publicação

Faz-se saber que nos autos de Insolvência que a União de Mercarias do Algarve, Limitada, com sede nesta vila moveu contra Maria Guilhermina do Espírito Santo, Augusto Firmino Teixeira e Maria José Teixeira, todos moradores no povo do Ameixal, deste concelho, correm éditos de oito dias, contados da publicação deste anúncio, notificando os credores e aqueles insolventes, para no prazo de cinco dias posterior aos dos éditos, se pronunciarem sobre as contas da gerência apresentadas pelo administrador, sr. João Maria da Graça Iria, solicitador, com escritório nesta vila.

Loulé, 30 de Outubro de 1967

O escrivão de direito,  
da 2.ª Secção,

a) Henrique Anatólio Samora  
de Melo Leote

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito, 1.º substituto  
a) Jacinto Duarte

## PROJECTOS E LEVANTAMENTOS TOPOGRÁFICOS

Executam-se com rapidez e a preços razoáveis. — A. T. Eng.º J. R. Matamouros. — R. Dr. Emílio da Costa, 35 — FARO — Telef. 23989.

## J. PIMENTA, LDA.

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUÇÃO CIVIL  
EM PROPRIEDADE HORIZONTAL

Anuncia a venda de andares e apartamentos para habitação própria de 2 a 15 divisões ou para rendimento desde 125 contos com o rendimento garantido durante 12 anos à taxa de 8% pago directamente em rendas mensais e em casa do comprador

LOCAIS DAS PROPRIEDADES E SERVIÇO PERMANENTE

REBOLEIRA — Cidade Jardim  
— Amadora — Telef. 933670

LISBOA — Rua Conde Redondo, 53-4.º Esq. — Telef. 45843 e 47843

ESCRITÓRIOS

QUELUZ — Na Rua D. Maria I,  
n.º 30 — Telef. 952021/22



## ROUPARIA LIS, L.ª

Calçada do Desterro, 16 — LISBOA  
ARMAZÉM DE REVENDA

Rouparia — Confeccões — Tecidos  
GRANDES DESCONTOS  
A LOJAS E REVENDEDORES  
TELEFONE: 86 30 61



COLCHÕES DE ESPUMA

poliflex®

de espuma fabricada com produtos e técnica

um produto

Molaflex®

Peça informações detalhadas

nos estabelecimentos de

HORÁCIO PINTO GAGO

MOBÍLIAS - TAPEÇARIAS

ESTOFOS-DECORAÇÕES

Telefone 83 — LOULÉ

Av. José da Costa Mealha, 23 — R. D. Frutuoso da Silva, 18

## ALCOOLISMO

— Fonte de degenerescência, ciência, física e moral

Entre os excessos e abusos alimentares que mais importa evitar e reprimir com preceito fundamental de uma higiene comum às almas e aos corpos, sobressaem, com notável relevância, todos aqueles que têm a sua origem imediata no uso frequente de bebidas alcoólicas.

Alcoolismo é uma intoxicação pelo álcool e esta pode produzir-se de uma maneira aguda ou crónica. Assim, o alcoolismo agudo desencadeia-se sempre que o indivíduo excedeu o seu limite de tolerância para o álcool e fica no estado de embriaguez. O alcoolismo crónico, pelo contrário, só se manifesta depois de um período de anos, mais ou menos longo, durante o qual o indivíduo bebeu, frequentemente, doses tóxicas de álcool.

Contudo é preciso não ter o conceito falso de que o homem, para adquirir o alcoolismo crónico, necessita embriagar-se quotidianamente. Não! Muitos alcoólicos crónicos nunca ou raramente se embriagaram. O seu mal ganharam-no, simplesmente, pela ingestão diária e constante de uma certa quantidade de álcool — mesmo moderada, em alguns casos — mas, muitas das vezes, tomada em jejum ou fora das refeições.

Se, geralmente, são conhecidas as consequências — sempre graves — que a embriaguez ocasiona na saúde e na moral do homem, o mesmo não poderá afirmar-se quanto ao alcoolismo crónico. É, certamente, por isso, que muitos julgam poder sem perigo, continuar a abusar do álcool, já que não sentem os efeitos da embriaguez. Erro grave, pois é lenta e insidiosamente que o alcoolismo crónico se apodera do homem. E, se aos primeiros sintomas deste envenenamento, o indivíduo não tem a vontade necessária para se abster completamente do álcool, é arrastado infalivelmente para uma morte dolorosa. Antes, porém, terá percorrido toda uma escala de amargurantes sofrimentos, que vão da simples inconsciência da bebedeira acidental (a perda de memória e a confusão mental passageira dos períodos agudos), até ao delírium tremens, à alucinação, à degenerescência que reduz a imbecilidade e à epilepsia alcoólica que precede de pouco a loucura.

Liga Portuguesa de Profilaxia Social

## PRÉDIO

Vende-se um prédio de rés-do-chão com 10 divisões, armazéns e grande quintal, situado na Rua Dr. António José de Almeida.

Tratar com João de Brito Barbacha — LOULÉ.

## VENDE-SE

Prédio em Faro, situado na Rua Dr. José de Matos, 11, com 6 inquilinos, r/c., 1.º e 2.º andares (esquerdo e direito).

Tratar com Isidoro Martins dos Santos — Tel. 19 — Quarteira.



## TORNE O SEU LAR MAIS CONFORTÁVEL

Mobilando-o a seu gosto

AS MELHORES MOBÍLIAS — aos melhores preços  
MOBÍLIAS BOAS — a preços acessíveis

Tudo o que precisa para embelezar o seu lar,  
encontrará no variadíssimo «stock»  
dos SALÕES DE EXPOSIÇÃO da

## Mobiladora Moderna

na Praça da República, 8

e nas suas FILIAIS na

Avenida Marçal Pacheco, 34 e 49-51 — LOULÉ — Telef. 210

APRECIE O NOSSO SORTIDO ● CONFRONTE OS N/ PREÇOS

## Uma Enciclopédia

(Continuação da 4.ª página)

da cultura portuguesa e, paralelamente um seguro elemento de consulta e um rigoroso instrumento de trabalho.

O volume agora concluído abrange de CORREIA, a partir da genealogia do apelido, a DUMBI, posto administrativo de Cassongue, no Cuanza do Sul. Para que o leitor tenha uma ideia, sucinta, da vastidão dos assuntos que se sucedem entre estes dois vocábulos e do desenvolvimento consagrado ao seu estudo, citaremos os artigos: CORREIO, quatro páginas; CRIAÇÃO, quatro páginas; CRISTANDADE, CRISTÃO e CRISTIANISMO, seis páginas; CUBA, seis páginas; CULTO, quatro páginas; CULTURA, quatro páginas que mereceram o interesse de reprodução integral na página literária de um quotidiano de Lisboa; DEMOCRACIA, quatro páginas; DESCOBRIMENTOS, três páginas; DESENHO, seis páginas; DIREITO, quatro páginas; DIVINA COMEDIA, três páginas; DIVORCIO, seis páginas que incluem o aspecto jurídico da questão ao âmbito do Código Civil Português de 1966; DOENÇA, quatro páginas; DOURO, treze páginas, uma autêntica monografia da grande província continental portuguesa, etc etc.

Referindo-se a VERBO, uma das nossas mais importantes revistas culturais, dizia, recentemente pela pena de João Maia: «Nesta enciclopédia (o leitor) respira espírito universal. E ponto de confluência de todas as artes e ciências. Cada qual trás o que tem. Esta trás uma planta dos reinos botânicos, aquela um brasão, aquela outra a biografia de um magnate ou figuração dos reinos da mandança. Artigos longos (...) ufanam-se da importância de tratados. O útil e o agradável enlaçam-se em perfeito decoro sublinhado, página por página, pelo esplendor das artes

«A VOZ DE LOULÉ»  
N.º 383 — 5-12-1967

## Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

### ANÚNCIO

Faz-se saber que por este Juízo e 2.ª secção de processos e nos autos de execução de sentença que Olivério de Sousa da Piedade, casado, industrial, residente em Loulé, move contra os Executados: José de Sousa Espanhol e mulher Lídia da Piedade Albino, ele comerciante e ela doméstica, ausentes em parte incerta da França e cujo último domicílio conhecido foi na Travessa de Santa Antónia, da Sé, n.º 13-2.º, d.º, em Lisboa, correm éditos de 30 dias citando os referidos executados, para no prazo de cinco dias, findo o dos éditos, pagarem ao exequente a quantia de 26 532\$50 em que foram condenados nos autos principais de acção sumária que o ora exequente lhes moveu, ou dentro do mesmo prazo nomearem a penhora bens suficientes para esse pagamento.

Loulé, 20 de Novembro de 1967

O escrivão de direito,  
Henrique Anatólio Samora  
de Melo Leote

Verifiquei

O Juiz de Direito  
João Pedro Gomes Lopes  
da Cunha

plásticas. Existe um perfeito acordo na confecção dos artigos. Numa coisa os leitores estão comigo: as obras destas, além dos directores que, quotidianamente, hora a hora, com mão leve vão orientando — devem-se, sobretudo, a quem as tira do tinteiro. Não a quem muito fala delas, mas a quem recolhido à cela alexandrina, recheado de livros de boa consulta vai lavrando artigos sobre artigos».

Do ponto de vista do aparato gráfico a VERBO-ENCICLOPÉDIA LUSO-BRASILEIRA DE CULTURA tem uma posição avançada entre tudo o que no género entre nós se publica. Centenas e centenas de ilustrações, a preto e a quatro cores, impressas com o mais cerrado apuro técnico, correspondem à exigência de imagem que é uma das coordenadas da época em que vivemos.

Pedidos à Editorial Verbo — Rua Marquês de Tomar, 9-3.º — Lisboa-1.

## Livros e Cadernos da Porto Editora

Como habitualmente esta editora apresenta as suas edições de livros e cadernos e que tanto pelo seu valor intrínseco como pela magnífica apresentação gráfica, são dignas de emparceirar com as congéneres estrangeiras.

São de destacar das edições apresentadas este ano os trabalhos escolares para o Ensino Primário com relevância para os da autoria do Professor Pedro de Carvalho, sendo de notar a «Gramática de Português», com indicações sobre a nova nomenclatura que, segundo a Portaria de 28 de Abril passado vigorará a título experimental mas sem carácter obrigatório mas que se nos afigura bastante aceitável.

Devem-se ainda àquele Professor, sobejamente conhecido pelos seus trabalhos didácticos, dois cadernos de «Ciências Geográficas - Naturais para as 3.ª e 4.ª classes, com grande cópia de gravuras a cores bastante elucidativas do texto e a conhecida e apreciadíssima «História de Portugal», profusamente ilustrada a cores e através de cujas páginas o aluno encontrará, em exposição clara e aliciente, a descrição dos factos mais característicos da nossa História Patria.

Como novidade, apresenta a «Porto Editora, Limitada» três cadernos intitulados «My daily prep», exercícios de acordo com o programa e o livro único de Inglês para o 2.º ciclo liceal, cada um com mais de cem páginas e incluindo vocabulário, exercícios gramaticais, análise dos trechos, retroversões, composições e questionário.

## Pensão Joaquina

### TRESPASSA-SE

Por motivo de doença, trespassa-se, com todo o recheio, a antiga e bem afreguesada Pensão Joaquina.

Tratar com os proprietários ou pelo telefone 13 de Loulé.



# Panorâmicas... de Loulé

(Continuação da 1.ª página)

a impressão de que este clarifica e espreita as ideias e reactiva as locuções.

Quis porém saber o que vinha a ser pulover e em dicionários portugueses não se encontra tal termo, por ser neologismo.

Apenas no Petit Larousse encontro «pull-over» nome inglês de tricô sem mangas que se enfia pela cabeça.

Dai escrevi num papel que desejava um pulover sem mangas e mandei correr as lojas a ver se encontrava algo no género que servisse e aquecesse.

A resposta trazida é de que havia centenas e de todas as qualidades e preços, mas todos com mangas, porque já se não usavam do tipo que eu queria e agora eram todos abotoados à frente.

Raciocinei que com botões não era pulover mas sim colete ou «gilete» para apontar o termo francês gilete, como me fora dito por algumas casas mais evoluídas ou de sortido mais fino.

— «Mas se o sr. quiser... mandam vir ou encomendam ao vizinho».

Alguns até telefonaram oferecendo os seus préstimos. Mas eu não precisava dos préstimos mas sim de um ou dois pulovers, sem botões e sem mangas e queria ver o que comprava e não

sujeitar-me ao que outros entendessem ou apreciassem.

Alguém ao lado, aconselhou:

— Mande fazer à sua vontade. E eu enveredei por esta hipótese, passando a estudar o assunto, não sabendo ainda em que barafunda me ia meter.

Vi figurinos e albums de malha e verifiquei que em muitos e dos mais modernos havia bastantes modelos do que eu pretendia.

Mas o que eu ignorava era o que ia passar-se com a escolha das lãs.

Era uma variedade de Shetlands, Mohairs, escoceses, moquetes, cordões, leacris, tweeds, footings, australianas, mouriscas, mylha's, fantasias, perlinhas, pizirs, que sei eu...

Escolhi nas cores mais apetecíveis dois tons e disse: — São estas.

Alguém atalhou logo: — Essas lãs não podem ser trabalhadas à máquina. Só para fazer à mão.

Ora eu sabia que representava egoísmo da minha parte se contribuisse para interromper os trabalhos em curso para os netos e rejeitei a oferta.

Continuo à espera dos pulovers, encareando agora a hipótese de ter de comprar com mangas, mandando cortar estas, o que dá gasto e desperdício, mas economia de trabalho e de paciência.

R. P.

«A VOZ DE LOULÉ»  
N.º 383 — 5-12-1967

## Tribunal Judicial da Comarca de Loulé

### ANÚNCIO

#### 1.ª publicação

Faz-se saber que por este Juízo e 2.ª secção, correm editos de 30 dias citando os Reus — Vitoria Alegre Rodrigues e marido Charles le Moine, ausentes em parte incerta da França; Maria Rosendo Cravo e marido Florindo da Ponte Silva, ausentes em parte incerta do País, todos com o último domicílio conhecido no sítio dos Cavacos, freguesia de Quarteira; Mateus de Sousa Rodrigues, viúvo, ausente em parte incerta de Angola; Francisco de Sousa Rodrigues, viúvo, marítimo e seus filhos Manuel Maria Alegre Rodrigues, solteiro, de 18 anos, Lídia Alegre Rodrigues, solteira, de 16 anos e Francisco Alegre Rodrigues de 14 anos, sendo o Francisco de Sousa Rodrigues também como representante legal dos seus referidos filhos menores, ausentes em parte incerta de Marrocos e João Baptista, casado, também ausente em parte incerta de Marrocos, todos com o último domicílio conhecido no povo de Quarteira, deste concelho, para no prazo de DEZ dias, posterior ao dos editos, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, contestarem, querendo, o pedido formulado pelas Autoras — Maria Mariana e Arminda Rocha Ramos, ambas viúvas, domésticas, moradoras em Quarteira, na acção de processo sumário que movem aos ora citados e outros, sob pena de serem condenados no pedido que consiste, em substância, em ser reconhecido às Autoras o direito de propriedade sobre um terreno arenoso de semear com figueiras e vinha, nos Cavacos, freguesia de Quarteira, e que confina do norte com Carlos Guerreiro Nunes, nascente e sul com caminho e poente com Maria do Alinho Carapeto, adquirido por compra titulada na prescrição, e os Reus condenados a reconhecer e a respeitar tal direito, abstendo-se de quaisquer actos que o perturbem ou contrariem e ainda na indemnização que for liquidada em execução de sentença.

Loulé, 27 de Novembro de 1967

O Escrivão de direito,  
Henrique Anatólio Samora  
de Melo Leote

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito  
João Pedro Gomes Lopes  
da Cunha

## PRÉDIO

Vende-se, pela melhor oferta, um prédio com 5 divisões, cozinha, casa de banho, quintal e dois terraços, na Avenida Marçal Pacheco, 138.

Reserva-se o direito de não aceitar se a proposta não interessar

Respostas para Manuel Salgado — Rua 14 — Lote 3, r/c., Esq. — FEIJÓ.

«A VOZ DE LOULÉ»  
N.º 383 — 5-12-1967

## Comarca de Loulé

### ANÚNCIO

#### para citação de credores desconhecidos

#### 1.ª publicação

Pelo Juízo de Direito desta comarca, secção da Secretaria acima referida correm editos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos da executada ALPROIM — Propriedades Imobiliárias de Albufeira, Limitada, sociedade comercial por quotas com sede em Albufeira, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos editos, deduzirem os seus direitos na execução movida por Joseph Herbert Arnison e mulher, moradores em Albufeira, desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados

Loulé, 22 de Novembro de 1967

O Escrivão de Direito,  
João do Carmo Semedo

Verifiquei

O Juiz de Direito,  
João Pedro Gomes Lopes  
da Cunha

## GARIMBOS

Faca as suas encomendas na Gráfica Louletana — LOULÉ.

## AS SENHORAS ELEGANTES

Têm agora oportunidade de se vestirem com mais requintada elegância, porque podem encomendar as suas «toilettes» a uma modista que acaba de regressar de Paris, onde se diplomou numa das melhores escolas de alta costura.



## ALBERTINA DO NASCIMENTO

estará ao inteiro dispor de todas as senhoras no «atelier» de alta costura que vai abrir em FARO na Rua Ascensão Guimarães, 8 - 2.º Dt.º e desde já agradece uma visita.

## DEMONSTRE QUE SABE ESCOLHE ? PREFERINDO O MELHOR

FRIGORIFICOS  
TELEVISORES  
RÁDIOS  
ASPIRADORES  
ENCERADORAS

SIEMENS

ELECTRO-BOMBAS  
MOTORES  
FERROS  
ELECTRICOS  
TORRADEIRAS

A MARCA PREFERIDA PELOS QUE GOSTAM DO MELHOR

SIEMENS — AO SERVIÇO DO MUNDO INTEIRO, PARA MELHOR O SERVIR

ENCERADORAS  
MAQ. DE LAVAR  
ASPIRADORES

HOOVER

HIDRO EXTRACTORES  
FERROS ELECTRICOS  
FRIGORIFICOS

ANTARES - A máquina de escrever que lhe convém

VISITE O ESTABELECIMENTO DE

MANUEL FRANCISCO GUERREIRO

Largo Gago Coutinho

LOULÉ

## NOTÍCIAS DE ALTE

Realizou-se no passado mês de Novembro a eleição dos Corpos Gerentes da Casa do Povo de Alte que ficaram com a seguinte constituição:

### ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: José Cavaco Vieira; Vice-Presidente: Luís da Palma Madeira; Secretário: Plácido de Sousa Vieira.

### DIRECÇÃO

Presidente: António Gonçalves Madeira; Secretário: Vitor Hugo Martins Pereira. Tesoureiro: Reinaldo Arvela Veiga.

Faleceu no dia 26 deste mês o sr. Francisco Guerreiro Anastácio, com 86 anos de idade, residente em Alte, pai do sr. Dr. José Francisco Nunes Guerreiro, distinto médico em Lisboa, e da sr.ª D. Julieta Nunes Guerreiro, residente em Alte. Trabalhador incansável no comércio de obras de esparto, indústria típica que teimava em conservar nesta aldeia, a ela se dedicou até pouco tempo antes de morrer.

O seu funeral foi bastante concorrido.

Também faleceram recentemente as seguintes pessoas:

António Anselmo, de Benafim Grande, com 70 anos de idade, que foi dos maiores comerciantes, de Benafim.

Ermelinda Martins, de 73 anos de idade, do sítio dos Sôidos, desta freguesia, que gozava de geral simpatia pelo seu trato e bondade.

As famílias enlutadas apresentam sentidas condolências.

C.

## Prédio -- Vende-se EM FARO

Construção moderna. 3 pisos com 6 inq. Só habitação, com 3 boas ass., c. banho, coz. e terraço.

Situação entre Escola Técnica e Liceu. Preço suj. a oferta 960 contos. Óptimo emprego de capital.

Motivo ausência do proprietário.

Informa Julião Pestana, solicitador — FARO.

# David da Conceição Leandro, LIMITADA

## Secretaria Notarial de Loulé

Segundo cartório a cargo do Notário Licenciado: Salvador Rodrigues Martins Pontes

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 22 de Novembro de 1967, lavrada de folhas uma, a folhas três do livro número B-23 de notas para escrituras diversas do cartório supra, David da Conceição e Joaquim Guerreiro Leandro, constituíram entre si uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, nos termos e sob as cláusulas constantes dos artigos seguintes:

1.º — A sociedade adopta a Firma David da Conceição & Leandro, Limitada, fica com a sua sede nesta vila e freguesia de São Clemente, à Rua Antero do Quental, números trinta e um e trinta e três, num prédio que

o sócio David da Conceição trás de arrendamento a Joaquim Faisca Louzeiro, casado, ausente na cidade de Caracas - Venezuela, onde reside.

2.º — O seu objecto é o exercício da indústria de padaria de cozer pão de farinha em rama e venda de pão fabricado.

3.º — A sua duração é por tempo indeterminado, e para todos os efeitos o seu começo se contará de hoje.

4.º — O capital social é de cinquenta mil escudos, em duas quotas, sendo uma de quarenta e cinco mil escudos subscrita pelo sócio David da Conceição e representada pelos valores que constituem o activo líquido do passivo, do estabelecimento de padaria de cozer pão de farinha em rama, que o mesmo David da Conceição, possui no aludido prédio da Rua Antero do Quental e tem girado sob a Firma individual David da Conceição e a outra de cinco mil escudos, subscrita pelo sócio Joaquim Guerreiro Leandro, representada em dinheiro e já totalmente realizada.

5.º — Que pelo que resulta do artigo anterior o sócio David da Conceição, com o consentimento de sua mulher trás para esta sociedade e nela põe em comunhão todas as mercadorias, utensílios e valores, que constituem o activo do aludido estabelecimento de padaria.

6.º — A sociedade será representada em juízo ou fora dele, activa e passivamente por qualquer dos sócios, ficando ambos nomeados gerentes, sem retribuição nem caução, porém isoladamente, qualquer dos gerentes não poderá em nome da sociedade contrair obrigações de qualquer valor ou empregar a Firma, em Fianças, Letras de favor, abonações e mais actos e documentos estranhos aos negócios sociais.

7.º — A cessão de quotas fica dependente do consentimento da sociedade, à qual também é reservado o direito de preferência, competindo tal direito depois a qualquer sócio.

8.º — No caso de falecimento de qualquer sócio, os seus herdeiros exercerão em comum os direitos do falecido, enquanto a quota social se achar indivisa.

9.º — Os lucros líquidos que resultarem do balanço anual, deduzida a percentagem legal para o fundo de reserva, enquanto este não estiver realizado ou sempre que for preciso integrá-lo, serão divididos pelos sócios na proporção das suas quotas.

10.º — Esta sociedade não se dissolve, nem pela vontade, nem pelo falecimento ou interdição de qualquer sócio, mas apenas em casos previstos na lei.

11.º — Em todo o omissão regularizar as disposições legais aplicáveis e as deliberações tomadas pelos sócios.

E certidão de narrativa e de teor parcial, que vai conforme ao original, não havendo, na parte omitida, nada em contrário ou além do que se certifica.

Secretaria Notarial de Loulé, vinte e três de Novembro de mil novecentos sessenta e sete.

O Segundo Ajudante,  
Joaquim Ramos Seruca

## VENDE-SE

Vende-se um prédio de habitação com quintal, cavalariça, palheiro e 2 armazéns, com chave na mão, no Largo Professor Cabrita da Silva, 19.  
Tratar com José da Costa Alves — Loulé.

## O reconhecimento do mérito

(Continuação da 1.ª página)

ragem do Funil em construção no Município de Rezende, no Estado do Rio.

O sr. Joaquim Laginha Serafim, que participou das Jornadas Luso-Brasileiras realizadas este ano na Guanabara, «de excelente tirocinio técnico e profissional, a par de uma actividade científica inspirada sobretudo em altos estudos de pós-graduação que realizou», conforme parecer da comissão, foi saudado durante a solenidade pelo professor Sidney Martins Gomes dos Santos, Catedrático da Escola de Engenharia. Na mesa de honra, fizeram-se presentes o ministro do Interior, General Albuquerque Lima, e o Embaixador de Portugal, sr. José Manoel de Magalhães Pessoa e Fragoço, além do reitor Moniz Aragão.

### QUEM É

O engenheiro civil Joaquim Laginha Serafim é natural de Loulé, provincia do Algarve, e nasceu a 12 de Janeiro de 1921. Cursou o Liceu João de Deus, em Faro, entre os anos de 1931 e 1938, concluindo os exames do sétimo ano com a melhor classificação da sua classe.

Em 1944, concluiu o curso de engenharia civil no Instituto Superior Técnico, sendo agraciado com o prémio Brito Camacho, atribuído aos alunos que concluem cada ano, com a melhor classificação, os cursos do Instituto. Foi ainda investigador do Laboratório Nacional de Engenharia Civil de Lisboa e professor visitante de Massachusetts Institute of Technology, entre outros. Dos trabalhos profissionais mais importantes, mencionados numa relação de 221, «deduz-se o alto valor da actividade técnico-científica do agraciado», especulista que é no campo do aproveitamento hidroeléctrico.

Participante activo de congressos internacionais, pertence às mais categorizadas associações portuguesas e internacionais, tendo realizado também vários cursos e conferências, inclusive no Brasil, onde actuou 25 vezes.

## Camurças inglesas

Para limpeza de Automóveis, vendo aos melhores preços do mercado.

Preços especiais para revenda

João Martins Rodrigues — Av. José da Costa Meilha, 41 — LOULÉ.

## «Cântico de Paz»

Poema de A. Gari-baldi.

Peça-o ao «Jornal de Felgueiras», enviando 2\$00 em selos de correio.

## PIANO

Vende-se. Tratar pelo telefone 224 — LOULÉ.

## VENDE-SE

Um monte no sítio Poço Geraldo (Loulé), com casas de habitação, oliveiras, alfarrobeiras e figueiras.

Tratar com Manuel Domingos da Ponte — Sítio Sobradinho de Alfeição — S. Sebastião — Loulé.

## DECLARAÇÃO

Ivone Gisela Filipe Pinto, doméstica, moradora na Estrada da Ameixoeira n.º 27, segundo direito, em Lisboa, nos termos do n.º 2 do artigo 263 do código de processo civil, vem declarar que revoga totalmente a procuração passada a nove de Novembro de 1966 em que constituiu seu procurador Albio Filipe Pinto, sem profissão, morador na rua Ascensão Guimarães, em Loulé.

Lisboa, 28 de Novembro de 1967

Ivone Gisela Filipe Pinto



